



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO – PPGBC/UFPI



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO: MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	2
MISSÃO	3
VISÃO	3
VALORES	3
ANÁLISE S.W.O.T. DO PPGBC	4
Fatores internos: Forças.....	4
Fatores internos: Fraquezas.....	5
Fatores externos: Oportunidades	6
Fatores externos: Ameaças.....	7
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGBC	9
REVISÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR.....	17
PLANEJAMENTO DO CORPO DOCENTE DO PPGBC	17
AUTOAVALIAÇÃO DO PPGBC.....	18
IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DESTE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGBC	19

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO: MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação – PPGBC/UFPI foi proposto e aprovado em 2019, iniciando suas atividades em outubro de 2020. O programa destaca-se por ser o único ligado à área de Biodiversidade da CAPES no estado do Piauí. Tem grande potencial para crescimento, por estar inserido em uma região com baixa oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, além de grande e histórico déficit de conhecimento científico em biodiversidade. O PPGBC é composto por um corpo docente distribuído por seis municípios do Piauí, desde a região litorânea (Parnaíba) ao extremo sul (Bom Jesus e Corrente) passando pela porção central do estado (Campo Maior, Teresina e Floriano, este último, sua sede). Isto insere docentes e discentes do PPGBC nos mais diversos ecossistemas que compõem o Piauí, do ambiente marinho até áreas dominadas por Cerrado, Caatinga e seus ecótonos. Além disso, ainda contribui fortemente para a descentralização da formação de recursos humanos qualificados no Piauí. Ao incluirmos neste cenário o índice de desenvolvimento humano do Piauí (IDH = 0,646; 24º no ranking do Brasil), bem como a baixa renda média per capita mensal (R\$ 827; igualmente 24ª no ranking brasileiro), associados à capacidade de pesquisas em biodiversidade em gerar subsídios para produção e exploração de riquezas naturais de maneira sustentável, fica evidente o importante impacto social e cultural que o PPGBC poderá exercer no Piauí ao longo do tempo.

O Programa foi proposto com uma única área de concentração, Biodiversidade e Conservação, por entender que o corpo docente ainda não é suficientemente numeroso para justificar a proposição de outras áreas. No entanto, as atividades do Programa inserem-se em duas linhas de pesquisa: (1) "Conhecimento da Biodiversidade" e (2) "Uso e Conservação da Biodiversidade".

Na linha de pesquisa "Conhecimento da Biodiversidade" são desenvolvidos projetos de pesquisas que objetivam conhecer a biodiversidade, a partir de realização de descrições de novos táxons, revisões taxonômicas, análises filogenéticas com dados morfológicos e/ou moleculares, estudos sobre a morfologia de organismos, histologia, filogeografia, biogeografia, evolução, sistemática, comportamento, história natural e ecologia de populações, de comunidades e de ecossistemas. Esta é a linha de pesquisa em que se insere a pesquisa básica na área de Biodiversidade. Estas são pesquisas que podem servir de alicerce para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, envolvendo os mesmos grupos taxonômicos ou ainda pesquisas interdisciplinares.

Na linha pesquisa "Uso e Conservação da Biodiversidade" são desenvolvidos projetos que visam entender as múltiplas facetas das interações entre seres humanos e a biodiversidade ao seu redor. Pesquisas associadas a esta linha de pesquisa objetivam medir o impacto humano sobre a biodiversidade, medir e quantificar as formas e os níveis de interações entre seres humanos e a biodiversidade, ou propor estratégias para garantir a conservação e o uso sustentável da biodiversidade. Estas pesquisas incluem etnozootaxia, etnobotânica, etnobiologia, recuperação de áreas degradadas, estudos sobre impactos ambientais, epidemiologia, parasitologia, entomologia agrícola, reprodução animal e agroecologia. Esta linha de pesquisa compreende projetos caracterizados tanto como pesquisa básica quanto como pesquisa

aplicada e, desta forma, podem ser suportadas ou interagir com outros projetos desenvolvidos no âmbito da linha de pesquisa “Conhecimento da Biodiversidade”.

Esta interação entre as duas linhas de pesquisa do PPGBC fornece uniformidade à formação discente e diversidade na produção acadêmica dos atores envolvidos na construção do PPGBC. Assim, espera-se que o Programa proporcione uma formação de recursos humanos qualificados, produtivos e preocupados com o desenvolvimento científico e a sustentabilidade das relações entre seres humanos e o meio ambiente. Dado que este é um curso novo, recém aprovado pela CAPES, apresenta-se ainda neste Planejamento Estratégico do Programa (PEP), a missão, a visão e os valores que sustentam a criação e o desenvolvimento de ações do PPGBC.

MISSÃO

Oferecer formação em alto nível e proporcionar adequada qualificação de recursos humanos comprometidos com a ética, o desenvolvimento científico, a disseminação responsável do conhecimento, além da sustentabilidade das relações entre seres humanos e o meio ambiente, capazes de desenvolver pesquisas nas diferentes nuances do estudo da biodiversidade.

VISÃO

O PPGBC busca ser reconhecido como um centro de formação de recursos humanos qualificados para o estudo da biodiversidade, no estado do Piauí, que contribui para tornar a UFPI um centro de excelência regional, em ensino, pesquisa, extensão e formação de recursos humanos, sendo capazes de estabelecer interação prolifera com outros centros de pesquisa no Brasil e no mundo.

VALORES

I - Ética, cidadania, democracia, inclusão social, respeito à diversidade: por este compromisso, são esperadas múltiplas formas respeito e inclusão a todos e entre todos os interlocutores que compõem o PPGBC e a sociedade em que estes se inserem;

II - Ampliação, atualização e difusão do conhecimento e formação profissional: espera-se assim o aprimoramento da formação de profissionais qualificados e estimulados à atuação na academia;

III - Fortalecimento da pesquisa e integração com a graduação: espera-se assim a valorizar a continuidade do processo formativo de pesquisadores, iniciado na graduação e continuado na pós-graduação;

IV – Qualidade e eficiência na gestão de trabalho: espera-se estimular a interação, a responsabilidade, o cooperativismo entre coordenação, secretaria, docentes e discentes do Programa.

ANÁLISE S.W.O.T. DO PPGBC

A produção do planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação – PPGBC/UFPI iniciou-se com a realização de uma análise S.W.O.T. (em inglês: *Strengths, Weakness, Opportunities, Threats*) ou F.O.F.A. (em português: Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Esta análise é uma técnica de avaliação estratégica de uma pessoa ou unidade, utilizada para auxiliá-los a identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que possui e/ou sofre e destina-se a especificar fatores internos e externos que sejam favoráveis ou desfavoráveis para alcançar os objetivos do programa. Para isso, são elencados itens divididos entre internos (forças e fraquezas), que representam atributos da pessoa ou organização; e externos (oportunidades e ameaças), que representam atributos do ambiente em que a pessoa ou organização se inserem. Em teoria, caso o ambiente interno tenha predominância de pontos fortes, há manutenção da qualidade de uma determinada organização. Igualmente, caso haja predominância de oportunidades, em um contexto externo, espera-se crescimento da qualidade desta organização.

Fatores internos: Forças

Aqui são apresentados dados ou aspectos reconhecidos ou responsáveis por gerar bons resultados, dentro do Programa:

- Ampla participação de docentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Compartilhamento de atividades de ensino direcionadas ao público externo do PPGBC (p. ex. alunos especiais);
- Constante busca por fontes de financiamento em agentes externos de fomento nacionais (FAPEPI, CAPES, CNPq, FINEP, MEC) ou internacionais (National Geographic, Idea Wild, WWF);
- Corpo docente qualificado e produtivo, atendendo aos requisitos da área de Biodiversidade;
- Corpo docente jovem, com potencial para atuação por muitos anos no Programa;
- Criação, atualização e utilização da página oficial, na internet, do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação – PPGBC para divulgação de informações pertinentes;
- Criação, atualização e utilização de canais em redes sociais, para o PPGBC, para divulgação de informações pertinentes e transmissão de eventos e divulgação do conhecimento científico;
- Diálogo permanente entre Coordenação, Colegiado e corpos docente e discente;
- Elevado número de laboratórios e projetos de pesquisa em execução;
- Existência de suporte do Núcleo de História Natural da UFPI para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Expertise do corpo docente em atividades administrativas e de gestão acadêmicas, em cursos de graduação;
- Relativa grande quantidade de parcerias estabelecidas entre docentes do PPGBC e pesquisadores de outras instituições do Brasil e do exterior;

- Localização da sede no interior do estado, como fator preponderante da interiorização da formação de recursos humanos;
- Organização multicampi, como fator multiplicador da descentralização da formação de recursos humanos;
- Orientações para a prevenção de plágio acadêmico e conduta ética de pesquisadores na academia, transversalmente, em todos os componentes curriculares do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação – PPGBC;
- Participação efetiva de discentes no Colegiado do PPGBC;
- Participação em atividades que envolvem ações afirmativas (cotas para ingresso no PPGBC, atividades de extensão em áreas de vulnerabilidade social, comunidades quilombolas etc.)
- Participação em atividades que envolvem a qualificação de recursos humanos da UFPI (por meio do Programa de Capacitação Interna – PCI);
- Preocupação com a qualidade da formação discente e das dissertações produzidas, através da criação e implantação dos Comitês de Acompanhamento e de Autoavaliação do PPGBC;
- Regimento e instrumentos normativos atualizados e revisados periodicamente;

Fatores internos: Fraquezas

Aqui são apresentados dados ou aspectos reconhecidos ou responsáveis por atrapalhar o desenvolvimento do Programa:

- Aumento da heterogeneidade na produção acadêmica pelo corpo docente do Programa, após o início das atividades e concomitante desenvolvimento da pandemia por COVID-19 no Brasil;
- Ausência de informações em idioma diferente de Português, para a maioria dos itens, na página do PPGBC;
- Ausência de recursos Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES);
- Ausência de serviços de atendimento educacional especializado (AEE) aos discentes do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação – PPGBC;
- Ausência de vagas na residência estudantil que contemplem os discentes do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação – PPGBC;
- Baixa disponibilidade de material de consumo para realização de pesquisa, financiados pelas Instituições e Unidades de Ensino de vínculo dos docentes;
- Baixa oferta de bolsas de mestrado;
- Baixo apoio suporte institucional ao desenvolvimento de ações direcionadas à internacionalização dos programas de pós-graduação da UFPI, seja no apoio ao intercâmbio docente/discente, seja no estabelecimento de convênios e cooperação, ou ainda, na disponibilidade de apoio à redação de projetos e na publicação de artigos em língua estrangeira.
- Baixo número de projetos aprovados, com financiamento externo;
- Baixo número de projetos interdisciplinares;

- Corpo docente com baixa experiência em orientação acadêmica em nível de pós-graduação;
- Desequilíbrio entre números de docentes e discentes entre linhas de pesquisa do PPGBC;
- Desequilíbrio no número de discentes por orientador cadastrado no PPGBC;
- Elevada carga horária docente, considerando parâmetros estabelecidos por instrumentos normativos da UFPI;
- Indisponibilidade de técnicos de laboratório para o atendimento exclusivo a demandas do PPGBC;
- Inexistência de espaços físicos destinados exclusivamente às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do PPGBC;
- Inexistência de servidor técnico permanente destinados exclusivamente às atividades de secretaria do PPGBC;
- Insuficiência da página do PPGBC, para atender as demandas da CAPES;
- Manutenção insuficiente do espaço físico e equipamentos dos laboratórios de ensino e pesquisa;
- Necessidade de melhoria da qualidade dos serviços de internet banda larga.

Fatores externos: Oportunidades

Aqui são apresentados dados ou aspectos que o ambiente externo impõe e que podem ser aproveitados pelo Programa.

- A localização das unidades acadêmicas que compõem o PPGBC, em meio a populações de comunidades tradicionais, assentamentos rurais e quilombolas, cria grandes oportunidades para investigação de diversas questões como as atividades de extrativismo, culturas agrícolas e caça de subsistência, entre outras, e favorece o crescimento das atividades de pesquisa e extensão, fomentando a linha de 'Uso e Conservação da Biodiversidade';
- O campus sede (em Floriano – PI), bem como os demais campi relacionados ao Programa, situam-se sob influência do Cerrado e da Caatinga, além de seus ecótonos, favorecendo condições únicas para o desenvolvimento de pesquisas, em área de forte déficit de conhecimento científico;
- Amplitude de abrangência do PPGBC oportuniza grande crescimento do Programa, dada sua proximidade com áreas historicamente negligenciadas pela pesquisa nacional, onde percebem-se grandes hiatos amostrais para diversos grupos taxonômicos;
- Baixa oferta de Programas de pós-graduação *stricto sensu*, para atender discentes da área de Ciências Biológicas (e afins), no Estado do Piauí e adjacências;
- Constante busca por fontes de financiamento em agentes externos de fomento (FAPEPI, CAPES, CNPq, FINEP, MEC);
- Disponibilização dos documentos do PPGBC em inglês aumentando o alcance do programa;
- Em associação à Coleção de História Natural da UFPI – CHNUFPI, atendimento ao público externo com o depósito e identificação de material biológico, oriundo de atividades de consultoria, apreensões por órgãos de fiscalização ou encontros ocasionais;

- Existência de apoio psicológico para discentes em diferentes campi de atuação do PPGBC incluindo no campus sede, CAFS/Floriano.;
- Forte impacto social do PPGBC, frente a descentralização de recursos humanos qualificados, em um Estado estado de baixo índice de desenvolvimento humano;
- Forte possibilidade de inserção de alunos de pós-graduação em atividades de extensão;
- Grande abrangência de municípios diretamente relacionados ao PPGBC uma vez que o programa apresenta docentes lotados em campi da UFPI, UESPI e UFDPAr;
- Interação entre a área de Biodiversidade e setores das áreas de ciências da saúde e agrárias podem resultar em forte impacto social e científico dos produtos do PPGBC;
- Proposição de um número maior de projetos interdisciplinares;
- Realização de atividades de extensão com participação de docentes e discentes do PPGBC (p. ex. Exposição Itinerante junto à CHNUFPI);
- Realização de eventos abertos à comunidade externa e transmitido por virtualmente (p. ex. canais do PPGBC ou UFPITV no YouTube etc.);

Fatores externos: Ameaças

Aqui são apresentados dados ou aspectos que o ambiente externo apresenta e que podem ameaçar o Programa.

- Ausência de recursos Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES);
- Baixa disponibilidade de docentes, não credenciados no PPGBC, com qualificação e com produção científica compatível com a área de Biodiversidade da CAPES e com as linhas de pesquisa do PPGBC, dificultando a ampliação do corpo docente do Programa;
- Baixa disponibilidade de editais para fomento à pesquisa por agentes externos (FAPEPI, CAPES, CNPq, FINEP, MEC);
- Descontinuidade ou falta de financiamento de projetos de pesquisa por agentes externos;
- Deficiência no fornecimento de serviços de internet e energia no estado do Piauí, comprometendo a realização de atividades síncronas por meios de tecnologia digitais de informação e comunicação (TDICs);
- Deficiências técnico-científicas na formação de discentes de graduação no estado do Piauí;
- Ingresso de discentes com muitas deficiências teóricas, reflexo de um sistema educacional que por longa data vem sofrendo um processo de desvalorização e defasagem;
- Limitações de acessos aos espaços físicos de laboratórios e unidades de conservação, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, frente as limitações impostas pela pandemia por COVID-19;
- Limitações impostas pelos setores de tecnologia da informação da UFPI, para o desenvolvimento de páginas para os programas de pós-graduação da instituição, que sejam flexíveis a atender às demandas da CAPES e dos programas;

- Manutenção do estado de pandemia por períodos por mais processos seletivos, dificultando a mensuração do mérito acadêmico de candidatos, pela não realização de provas de conhecimento específico;

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGBC

A partir da análise S.W.O.T. é possível planejar estratégias a serem adotadas pelo PPGBC para promover melhorias do Programa, considerando tanto o ambiente interno, quanto o ambiente externo. Estas estratégias envolvem ações em diferentes escalas temporais. As ações elencadas no planejamento foram definidas para prazos curto (próximos dois anos), médio (entre dois a quatro anos) e longo (até seis anos) e muito longo (até oito anos). Estas ações são detalhadas na forma de objetivos, metas, estratégias e ações a serem desenvolvidas. Além disto, apresenta-se a ligação dos itens elencados ao Plano de Desenvolvimento da Instituição – PDI/UFPI 2020–2024 e do Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU/CAFS.

Tabela 01. Plano de objetivos, metas, estratégias e ações a serem desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação – PPGBC/UFPI, a curto (até dois anos), médio (entre dois e quatro anos), longo (até seis anos) e muito longo (até oito anos) prazos. O cenário atual refere-se a métricas do Programa atingidas entre outubro de 2020 e abril de 2021.

ITEM	CORRESPONDÊNCIA COM O PDI/UFPI	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES	CENÁRIO		MÉTRICA
						Atual	Final	
CURTO PRAZO: A SER EXECUTADO EM ATÉ 02 (DOIS) ANOS.								
1	-	Aumentar a disponibilidade de vagas no PPGBC	Aumentar em, pelo menos, 15% o número de vagas, anualmente	Promover avaliação da adequação do número de vagas no Programa	Aumentar, se possível, o número de vagas para ingressantes no PPGBC, anualmente	11	15	Número absoluto de novas vagas ofertadas, anualmente
2	Eixo Pesquisa e Inovação, item 2.1.2.	Aumentar a qualidade da produção acadêmica do Programa	Aumentar em 10% o número de artigos publicados em periódicos qualificados (percentil > 35%)	Incentivar publicações de artigos em periódicos qualificados (percentil > 35%)	Redação e submissão de artigos para periódicos qualificados (percentil > 35%)	44.0%	48.0%	Percentual de artigos publicados no ano em periódicos qualificados (percentil > 35%)
3	Eixo Pesquisa e Inovação, item 2.1.1.	Aumentar a visibilidade internacional dos docentes	Aumentar em 10% o número de artigos publicados em periódicos do exterior	Incentivar publicações de artigos em periódicos do exterior	Redação e submissão de artigos para periódicos do exterior	47.0%	51.7%	Percentual de artigos publicados no ano em periódicos do exterior
4	-	Aumentar as atividades de internacionalização	Aumentar em, pelo menos, 100%, a participação de pesquisadores do exterior	Buscar e implantar parcerias com grupos de pesquisas no exterior	Incentivar formalização de parcerias com pesquisadores do exterior; convidar pesquisadores do exterior para compor bancas de defesa e Comitês de Acompanhamento	2	4	Número de participações estrangeiras em atividades do PPGBC
5	-	Desenvolver modelos de formulários para autoavaliação do PPGBC	Submeter modelos de formulários para autoavaliação do PPGBC	Discutir a necessidade e o formato da autoavaliação das múltiplas instâncias do PPGBC	Apresentar modelos de formulários para autoavaliação do PPGBC	Não existe	Disponibilização de formulários	Apresentação de formulários
6	-	Instituir a Comissão de Autoavaliação do PPGBC	Submeter a proposição de Comissão de Autoavaliação do PPGBC	Discutir a necessidade de Comissão de Autoavaliação do PPGBC	Apresentar a proposição de Comissão de Autoavaliação do PPGBC	Não existe	Comissão designada	Apresentação de Portaria de designação
7	-	Melhorar a divulgação, disponibilidade e acessibilidade de informações do PPGBC	Disponibilizar novo sítio do Programa, com informações atualizadas e bilíngue	Conscientizar a PRPG e o STI sobre a necessidade de novos formatos e possibilidades nas páginas dos programas de pós-graduação da UFPI	Utilizar 100% das funcionalidades oferecidas para as novas páginas dos programas da UFPI	Página inadequada	Página adequada	Descrição de melhorias executadas na página do PPGBC

ITEM	CORRESPONDÊNCIA COM O PDI/UFPI	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES	CENÁRIO		MÉTRICA
						Atual	Final	
8	Eixo Ensino, item 1.8.1.	Melhorar os conceitos dos programas na avaliação da CAPES e o desempenho da UFPI nas avaliações nacionais e internacionais	Implantar ferramenta web mecanismo de acompanhamento permanente dos egressos dos programas de pós-graduação	Discutir no âmbito do Programa, ferramentas para acompanhamento de egressos	Apresentar ferramenta para acompanhamento de egressos do PPGBC	-	-	Apresentação da ferramenta
9	-	Participar de eventos científicos	Aumentar o número de discentes em eventos científicos	Buscar recursos financeiros com parceiros público e privados	Solicitar demanda junto à UFPI; solicitar auxílios em agência de fomentos regionais e nacionais	Não existe	-	Percentual de discentes que participaram de eventos; Número de eventos atendidos pelos discentes
10	-	Propor e normatizar o estágio de docência no âmbito do PPGBC	Submeter resolução que normatiza o estágio de docência no âmbito do PPGBC	Discutir a necessidade e o formato do estágio de docência no âmbito do PPGBC	Apresentar resolução que normatiza o estágio de docência no âmbito do PPGBC	Não existe	Disponibilização de modelos	Apresentação de Resolução
11	-	Propor e normatizar os Comitês de Acompanhamento	Submeter resolução que normatiza os Comitês de Acompanhamento	Discutir a necessidade de Comitês de Acompanhamento de Dissertações	Apresentar resolução que normatiza e implementar os Comitês de Acompanhamento	Não existe	Implementação de Comitês	Apresentação de Resolução
12	-	Propor e normatizar os projetos e modelos de dissertação	Submeter resolução que normatiza os projetos e modelos de dissertação	Discutir a necessidade e o formato dos projetos e modelos de dissertação	Apresentar resolução que normatiza os projetos e modelos de dissertação	Não existe	Disponibilização de modelos	Apresentação de Resolução
13	-	Revisar instrumentos normativos do PPGBC	Manter atualizados 100% dos documentos do PPGBC	Avaliar anualmente regimento, portarias, resoluções e formulários do PPGBC	Revisar, após constatada necessidade, regimento, portarias, resoluções e formulários do PPGBC	0	100%	Percentual de documentos avaliados e/ou revisados, anualmente
14	-	Diversificar as estratégias de divulgação científica	Criar um modelo próprio que viabilize a publicação de texto direcionados ao público não especialista	Criar mecanismos para viabilizar a divulgação científica destinados a não especialistas na página oficial do PPGBC e demais mídias sociais	Disponibilizar na página oficial do PPGBC e mídias sociais textos de divulgação científica destinados a não especialistas	-	-	Número de textos para não especialistas publicados
15	-	Prevenir o plágio acadêmico no PPGBC	Não registrar ocorrências de casos de plágio acadêmico em atividades do PPGBC	Fortalecer a discussão sobre a ética na academia, envolvendo transversalmente os componentes curriculares	Formar uma Comissão de Ética do PPGBC; definição de plano de ação acerca da temática, junto ao Programa	Não existe	Implementação da Comissão e do Plano de Ação	Apresentação da Comissão e do Plano de Ação

ITEM	CORRESPONDÊNCIA COM O PDI/UFPI	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES	CENÁRIO		MÉTRICA
						Atual	Final	
16		Planejar-se para necessidade de execução de serviços de atendimento educacional especializado (AEE)	Planejar a execução AEE no PPGBC	Discutir junto a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) ações para que o AEE se concretize no PPGBC	Formar Comissão para Planejamento de AEE no âmbito do PPGBC; apresentar Resolução que viabilize o AEE no PPGBC; apresentar plano de ação com vistas a execução de ações de AEE	Não existe	Implementação de Comissão e Plano de Ação	Apresentação da Comissão e do Plano de Ação
17		Disponibilizar vagas na residência estudantil para atender discentes de pós-graduação no Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)	Atender discentes provenientes de outras cidades, conforme demanda social, na residência estudantil do CAFS	Conscientização da pauta junto a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e a Direção do CAFS; levantamento de demanda de vagas por discentes de pós-graduação no CAFS	Promover reuniões para discutir o tema com a PRAEC e a Direção do CAFS; realizar levantamento de demanda por vagas na residência estudantil por discentes de pós-graduação; solicitar vagas na residência estudantil, em caso de constatação de demanda	0	Obter ao menos 4 vagas (2 na ala feminina e 2 na ala masculina) para contemplar demanda por residência estudantil	Número de vagas disponibilizadas
18		Promover equitativa distribuição de carga horária docente nos termos dos instrumentos jurídicos vigentes	Atender as diretrizes estabelecidas nas Resoluções N° 42/2018 - CEPEX/UFPI e Resolução N° 13/202 - CEPEX/UFPI, quanto a distribuição de carga horária laboral docente na UFPI	Discutir a distribuição da carga horária laboral dos docentes vinculados ao PPGBC, nas múltiplas instâncias administrativas da UFPI.	Realizar reuniões para discutir o tema com a Administração Superior da UFPI e suas múltiplas instâncias subordinadas; solicitar contratação de docente em dedicação exclusiva (DE) para contrabalancear a carga horária laboral docente, diante das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão, desempenhadas por docentes vinculados ao PPGBC.	-	-	Relatório de distribuição de carga horária de docentes do PPGBC e contratação de novos docentes
MÉDIO PRAZO: A SER EXECUTADO ENTRE 02 (DOIS) E 04 (QUATRO) ANOS.								
19		Melhorar a qualidade dos serviços de internet banda larga	Assegurar o acesso à internet de alta velocidade	Discutir mecanismos que assegurem a estabilidade dos serviços de internet disponíveis para o PPGBC	Solicitar projeto para melhoria dos serviços de internet do CAFS; cobrar a execução deste projeto	-	-	Relatório de execução de serviços com vistas à melhoria da internet no CAFS

ITEM	CORRESPONDÊNCIA COM O PDI/UFPI	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES	CENÁRIO		MÉTRICA
						Atual	Final	
20	-	Aumentar a disponibilidade de vagas no PPGBC	Aumentar em, pelo menos, 15% o número de vagas, anualmente	Promover avaliação da adequação do número de vagas no Programa	Aumentar, se possível, o número de vagas para ingressantes no PPGBC, anualmente	11	21	Número absoluto de novas vagas ofertadas, anualmente
21	Eixo Internacionalização, item 8.5.4.	Aumentar a inserção científica internacional do Programa através da exploração de colaborações internacionais	Aumentar em 10% o número publicações em parceria com pesquisadores do exterior	Incentivar a formação de parcerias e colaborações com pesquisadores do exterior	Submeter artigos em periódicos científicos qualificados em colaboração com pesquisadores do exterior	19.4%	21.4%	-
22	Eixo Pesquisa e Inovação, item 2.1.2.	Aumentar a qualidade da produção acadêmica do Programa	Aumentar em 25% o número de artigos publicados em periódicos qualificados (percentil > 35%)	Incentivar publicações de artigos em periódicos qualificados (percentil > 35%)	Redação e submissão de artigos para periódicos qualificados (percentil > 35%)	44.0%	55.0%	Percentual de artigos publicados no ano em periódicos qualificados (percentil > 35%)
23	-	Aumentar a visibilidade internacional dos docentes	Aumentar em 20% o número de artigos publicados em periódicos do exterior	Incentivar publicações de artigos em periódicos do exterior	Redação e submissão de artigos para periódicos do exterior	47.0%	56.4%	Percentual de artigos publicados no ano em periódicos do exterior
24	-	Aumentar o grau de interesse das empresas privadas no PPGBC	Geração de produtos e processos oriundos das dissertações e teses	Pesquisa aplicada e direcionada a resoluções de demandas em setores da economia.	Realizar estudos e pesquisas com aplicabilidade prática	-	-	Número de atividades em parceria com empresas
25	Eixo Ensino, item 2.1.3.	Fortalecer a pesquisa e inovação acadêmica	Aprovar pelo menos 1 nova bolsa PQ/CNPq (ou bolsa equivalente)	Incentivar a submissão de artigos em periódicos qualificados, de modo a fortalecer a produção acadêmica de docentes do Programa	Submeter artigos em periódicos científicos qualificados; incentivar a submissão de projetos em editais para fomento de bolsas de produtividade	1	2	Número de bolsistas de produtividade
26	-	Melhorar a habilidade de língua inglesa pelos discentes e incentivar a participação de alunos estrangeiros no PPGBC; possibilitar maior visibilidade do PPGBC no cenário internacional.	Ter, pelo menos, 50% das dissertações de mestrado defendidas, compostas por manuscritos apresentados em língua inglesa	Incentivar discentes ao aprendizado da língua inglesa; incentivar a redação de projetos, artigos e dissertações em inglês	Divulgar oportunidades de ações em instituições estrangeiras ou em língua inglesa; fomentar discussões sobre a importância do uso da língua inglesa; criar oportunidades para a realização de atividades em língua inglesa; convidar palestrantes estrangeiros para eventos do PPGBC;	-	50%	Percentual de dissertações compostas por manuscritos apresentados em língua inglesa

ITEM	CORRESPONDÊNCIA COM O PDI/UFPI	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES	CENÁRIO		MÉTRICA
						Atual	Final	
					discutir textos em inglês em disciplinas do Programa.			
27	-	Melhorar a infraestrutura de pesquisa	Melhorar a capacidade instalada de laboratórios	Prospecção de recursos internos e externos; Estabelecimento de parcerias regionais, nacionais e internacionais.	Submissão de projetos de pesquisa em agências regionais, nacionais e internacionais de fomento	-	-	Descrição de melhorias executadas em laboratórios do vinculados ao PPGBC
LONGO PRAZO: A SER EXECUTADO EM ATÉ 06 (SEIS) ANOS.								
28	Eixo Pesquisa e Inovação, item 2.1.2.	Aumentar a qualidade da produção acadêmica do Programa	Aumentar em 50% o número de artigos publicados em periódicos do qualificados (percentil > 35%)	Incentivar publicações de artigos em periódicos qualificados (percentil > 35%)	Redação e submissão de artigos para periódicos qualificados (percentil > 35%)	44.0%	66.0%	Percentual de artigos publicados no ano em periódicos qualificados (percentil > 35%)
29	Eixo Ensino, item 1.8.2	Aumentar a qualidade do programa	Alcançar o conceito 4 (bom desempenho)	Melhorias dos indicadores propostos no caderno de avaliação	Aumentar a produção científica; aumentar a geração de produtos e processos; melhorar a formação dos recursos humanos.	A	4	Nota da avaliação do PPGBC, pela CAPES
30	-	Aumentar a visibilidade internacional dos docentes	Aumentar em 40% o número de artigos publicados em periódicos do exterior	Incentivar publicações de artigos em periódicos do exterior	Redação e submissão de artigos para periódicos do exterior	47.0%	65.8%	Percentual de artigos publicados no ano em periódicos do exterior
31	Eixo Internacionalização, item 8.5.4.	Aumentar a inserção científica internacional do Programa através da exploração de colaborações internacionais	Aumentar em 20% o número publicações em parceria com pesquisadores do exterior	Incentivar a formação de parcerias e colaborações com pesquisadores do exterior	Submeter artigos em periódicos científicos qualificados em colaboração com pesquisadores do exterior	19.4%	23.4%	-
32	Eixo Ensino, item 2.1.3.	Fortalecer a pesquisa e inovação acadêmica	Aprovar pelo menos 2 novas bolsas PQ/CNPq (ou bolsa equivalente)	Incentivar a submissão de artigos em periódicos qualificados, de modo a fortalecer a produção acadêmica de docentes do Programa	Submeter artigos em periódicos científicos qualificados; incentivar a submissão de projetos em editais para fomento de bolsas de produtividade	1	3	Número de bolsistas de produtividade
33	-	Internacionalizar o programa	Alcançar pelo menos 25% dos DPs com pós-doutorado no exterior.	Incentivar os DPs em relação aos Planos de Qualificação da UFPI e editais de pós-doutoramento da CAPES e CNPq.	Divulgar as ações internas da UFPI; divulgar os editais de pós-doutoramento do CNPq e CAPES.	8.3%	25.0%	Percentual de DP com pós-doutorado no exterior

ITEM	CORRESPONDÊNCIA COM O PDI/UFPI	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES	CENÁRIO		MÉTRICA
						Atual	Final	
34	-	Melhorar a infraestrutura do programa	Planejar novo prédio para o programa com condições adequadas	Mostrar a necessidade de novas instalações e a importância para a pós-graduação	Promover reuniões para conscientização da administração superior acerca da importância e necessidade de novas instalações	-	-	Apresentação de projeto de novo prédio; Número de reuniões realizadas
MUITO LONGO PRAZO: A SER EXECUTADO EM ATÉ 08 (OITO) ANOS.								
35	Eixo Pesquisa e Inovação, item 2.1.2.	Aumentar a qualidade da produção acadêmica do Programa	Aumentar em 82% o número de artigos publicados em periódicos do exterior	Incentivar publicações de artigos em periódicos qualificados (percentil > 35%)	Redação e submissão de artigos para periódicos qualificados (percentil > 35%)	44.0%	80.0%	Percentual de artigos publicados no ano em periódicos qualificados (percentil > 35%)
36	Eixo Ensino, item 1.8.2	Aumentar a qualidade do programa	Alcançar o conceito 5 (excelência nacional)	Melhorias dos indicadores propostos no caderno de avaliação	Aumentar a produção científica; aumentar a geração de produtos e processos; melhorar a formação dos recursos humanos.	A	5	Nota da avaliação do PPGBC, pela CAPES
37	-	Aumentar a visibilidade internacional dos docentes	Aumentar em 60% o número de artigos publicados em periódicos do exterior	Incentivar publicações de artigos em periódicos do exterior	Redação e submissão de artigos para periódicos do exterior	47.0%	75.2%	Percentual de artigos publicados no ano em periódicos do exterior
38	Eixo Internacionalização, item 8.5.4.	Aumentar a inserção científica internacional do Programa através da exploração de colaborações internacionais	Aumentar em 30% o número de publicações em parceria com pesquisadores do exterior	Incentivar a formação de parcerias e colaborações com pesquisadores do exterior	Submeter artigos em periódicos científicos qualificados em colaboração com pesquisadores do exterior	19.4%	27.2%	-
39	-	Melhorar a divulgação, disponibilidade e acessibilidade de informações do PPGBC	Realizar pelo menos 30 postagens, por ano, na rede social Instagram, do PPGBC	Incentivar a realização de postagens na rede social Instagram, do PPGBC por docentes e discentes	Fomentar e prestar apoio técnico e logístico a postagens de docentes e discentes nas redes sociais do PPGBC	28	238	Número de publicações do PPGBC, no Instagram
40	-	Melhorar a divulgação, disponibilidade e acessibilidade de informações do PPGBC	Realizar pelo menos 5 palestras e/ou eventos, anualmente, com transmissão em redes sociais do PPGBC	Incentivar a transmissão de palestras e/ou eventos por meio de redes sociais do PPGBC, por docentes e discentes	Fomentar e prestar apoio técnico e logístico a realização de palestras e/ou eventos, organizados por docentes e discentes nas redes sociais do PPGBC	15	55	Número de palestras e eventos do PPGBC transmitidos pelo YouTube ou Instagram

ITEM	CORRESPONDÊNCIA COM O PDI/UFPI	OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES	CENÁRIO		MÉTRICA
						Atual	Final	
41	-	Melhorar a infraestrutura do programa	Construir novo prédio para o programa com condições adequadas	Mostrar a necessidade de novas instalações e a importância para a pós-graduação e acompanhar o desenvolvimento das ações relacionadas	Construir projeto arquitetônico; buscar de recursos junto a Administração Superior.	-	-	Percentual de conclusão de obras de novo prédio
42	-	Promover acompanhamento dos as métricas do Programa, com vistas a sua melhoria	Participar anualmente do Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação da UFPI e realizar anualmente o Seminário de Autoavaliação do PPGBC	Realizar acompanhamento permanente e constante das atividades do Programa para fornecer subsídios a participação no Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação da UFPI e para apresentar no Seminário de Autoavaliação do PPGBC	Organizar bancos de dados de informações de atividades do Programa; participar anualmente do Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação da UFPI; organizar anualmente o Seminário de Autoavaliação do PPGBC	-	-	Participação e organização em eventos de autoavaliação

REVISÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação iniciou suas atividades em outubro de 2020. Desta forma, seu regimento e demais instrumentos normativos são considerados recentes e atualizados. Ainda assim, iniciou-se em março de 2021 o processo de realização da primeira revisão do Regimento Interno do Programa, através de designação de Comissão para esta finalidade (conforme Portaria PPGBC/UFPI Nº 001/2021). Esta Comissão deverá apresentar até maio de 2021 a proposta de atualização e modernização do referido Regimento. Tal atualização faz-se necessária em vistas à identificação de problemas inerentes à recém aprovação do PPGBC, sua implementação nos termos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFPI) e mudanças provocadas por conta de atualização de instrumentos normativos aos quais o Programa está subordinado. Espera-se ainda que o regimento, bem como todo e qualquer outro instrumento normativo e estrutura curricular do Programa, sejam reavaliados anualmente, durante o Seminário de Autoavaliação do PPGBC.

PLANEJAMENTO DO CORPO DOCENTE DO PPGBC

Considerando o recente início do funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação, o corpo docente é considerado minimamente adequado para o Programa, considerando os critérios da área de Biodiversidade da CAPES, no momento. De modo geral, o corpo docente do PPGBC é considerado jovem, homoganeamente produtivo e comprometido com a implantação e desenvolvimento do Programa. No entanto, neste curto período de funcionamento, já houve credenciamento de um novo docente e mudança de uma docente da categoria colaboradora, para permanente. Igualmente, neste mesmo período, houve mudanças nas métricas para avaliação de docentes na área de Biodiversidade da CAPES, o que implica em revisão dos critérios para credenciamento, credenciamento e descredenciamento de docentes no PPGBC. Estes critérios estão sendo revisados pela Comissão de Revisão do Regimento Interno do PPGBC (conforme Portaria PPGBC/UFPI Nº 001/2021) e serão apresentados até maio de 2021. Neste momento, deverá ocorrer o credenciamento docente, considerando os critérios então definidos e a potencial abertura de novas vagas para credenciamento docente.

O corpo docente do PPGBC dispõe de seis docentes do vinculados ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CAFS/UFPI, incluindo o atual coordenador do Programa. Neste sentido, a equitativa distribuição de carga horária laboral somando-se as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão, carecem de avaliação quanto a necessidade de contratação docente, como rege a Resolução CEPEX/UFPI Nº 42/2018 e, em condição excepcional, a Resolução CEPEX/UFPI Nº 13/2020 que tratam da distribuição de carga horária docente, sendo a última em caráter transitório dado a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde, de 30 de janeiro de 2020, em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).

AUTOAVALIAÇÃO DO PPGBC

Dado que o PPGBC iniciou suas atividades há menos de 12 meses, o Programa ainda não dispõe de egressos, defesas de dissertação e muitos outros parâmetros avaliados em cursos bem estabelecidos. Assim, espera-se que as atividades relacionadas à autoavaliação sejam o mais brevemente possível, de forma a poder acompanhar a evolução das métricas do Programa, ao longo do tempo. Por isso, em reunião do Colegiado do PPGBC, realizada no dia 25 de março de 2021, discutiu-se a constituição da Comissão de Autoavaliação do PPGBC. Este foi um momento de sensibilização para participação de todos neste processo autoavaliativo. Naquele momento, o convite para participação na referida comissão foi estendido a todos os docentes e discentes do Programa. Ficou acordado que a Comissão será definida em reunião posterior do Colegiado. Na reunião de abril, este item fora pautado e discutido, com a indicação de nomes de três docentes e dois discentes. A Comissão ainda não foi designada formalmente, pois os presentes entenderam a necessidade de haver maior socialização da demanda e definição em momento posterior, o que deverá acontecer até junho de 2021. Espera-se que a Comissão seja formada apenas por discentes e representantes docentes de cada uma das duas linhas de pesquisa do PPGBC, uma vez que o Programa ainda não dispõe de egressos e nem de servidores técnicos. Esta Comissão será responsável por elaborar a pré-proposta de plano de autoavaliação, considerando a missão do PPGBC e o plano de desenvolvimento da UFPI e do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral. Dado que o Programa ainda não foi avaliado pela CAPES, esta avaliação será considerada tão logo os resultados de sua primeira avaliação sejam disponibilizados.

Espera-se que a autoavaliação do PPGBC englobe diversas dimensões: (1) Avaliação das disciplinas; (2) Avaliação de eventos promovidos pelo PPGBC; (3) Avaliação acadêmica da produção intelectual e impacto, por docente; (4) Avaliação acadêmica da produção intelectual e impacto, por discente; (5) Desempenho das atividades de secretaria, coordenação e colegiado do PPGBC; (6) Avaliação dos Comitês de Acompanhamento; (7) Avaliação de Bancas de Dissertação; (8) Avaliação dos discentes em relação aos docentes e à infraestrutura do PPGBC; (9) Avaliação dos docentes em relação ao desempenho dos discentes nas disciplinas ministradas. Devido à recente criação do PPGBC, estes procedimentos ainda não estão todos previstos e sua organização consta no planejamento estratégico do PPGBC, descrito na Tabela 01 (item 5). Como explicitado anteriormente, a definição destas etapas será realizada por meio da Comissão de Autoavaliação, prevista para ser definida até maio de 2021, após o credenciamento docente para o quadriênio 2021-2024. Espera-se que todos estes procedimentos estejam definidos até setembro de 2021, para serem implementados e discutidos no Seminário de Autoavaliação do PPGBC, um evento planejado para ser realizado anualmente. Ressalta-se, entretanto, que caso essa meta seja atingida no prazo estabelecido, ainda não terá ocorrido qualquer defesa de dissertação para que possam ser avaliadas.

IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DESTE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGBC

O presente planejamento estratégico do PPGBC (PEP) deverá ter sua imediata implementação, em decorrência do início de um novo ciclo avaliativo, no âmbito da CAPES. O monitoramento da realização das atividades descritas neste PEP cabe, prioritariamente, à Comissão de Autoavaliação do PPGBC, secundariamente ao Colegiado do Programa e, por fim, à Coordenação do PPGBC. Entende-se que a Coordenação do Programa é parte interessada e executora de muitas ações aqui descritas, de forma que uma avaliação externa pode fornecer uma visão mais justa e livre de vieses. O presente PEP deverá ser reavaliado durante o Seminário de Autoavaliação do PPGBC, previsto para ocorrer entre setembro e outubro de 2021.

PEP APRESENTADO EM:

14 de abril de 2021.

PEP REVISADO EM:

18 de maio de 2021.

PEP APROVADO PELO COLEGIADO EM:

___ de _____ de 2021.

PRÓXIMA REVISÃO:

Até de maio de 2022.